

*Apenas em meu
quarto!*

Já me perguntaram se eu ainda acredito no amor, se eu já vivi um tão realista que poderia diferenciar contos, livros, filmes e a vida real. Porém isso não é uma simples historia de amor, é a minha vida! Mas como toda boa historia de amor não podemos nos esquecer da drama da adolescência, meu nome é Mia é quem sabe se a sorte de você for igual a minha encontrará um romance tão surreal igual a esse! Morávamos eu, meu pai que se chama Jacob, Minha mãe Sophia e meu lindo irmão Joshua.

Particularmente eu odiava aquela casa, sempre estava o pestinha do meu irmão falando. -Mia, Mia, a água esta fria. Mia, mia a água esta fria. Certa noite sorrateiramente descí as escadas, todos dormindo peguei um balde com água gelada e subi de novo as escadas, abri a porta do quarto de Joshua, cutuquei seu braço e disse bem baixinho.

-Mia, mia, a água esta fria! Pode se imaginar o que aconteceu, o moleque pegou um resfriado e eu fiquei de castigo. Em dois mil e treze descobri que eu e minha família mudaríamos para Michigan, eu sabia que algo sem ser o frio reinaria minha vida. Eu fui a ultima a fechar porta, e uma das primeiras a bater a

bater a porta do carro, foi uma viagem longa de carro, e demorou muito mais quando se tem um irmão como o meu.

Quando chegamos em Michigan não acreditei. Uma casa enorme com dois andares, passo por passo o vento ia levando meu cabelo ruivo, porém, Joshua abriu a porta, eu via o olhar de um menino feliz, e senti compaixão, não por um garoto chato, mimado e talvez estranho mais o meu irmão. Uma vista pelo lado de fora era como uma torre onde se encontrava uma princesa esperando ser resgatada! Por dentro era possível ver um museu, meu pai sempre dizia! - Menina, as coisas sempre tem uma historia, mas por cada segundo e cada minuto se muda um pouquinho.

Eu apenas escultava ele falar.

Quando subi as escadas era possivel escutar o barulho da madeira bem antiga, eu achava uma coisa bem repugnante mais, não falava nada para não ferir o sentimento de um homem cujo seu nome é Jacob. Eu girei a maçaneta, e quando entrei no meu quarto, senti algo que nunca sentirá por toda minha vida, senti como seu eu pode-se fazer tudo em um lugar só, como um segredo! Quando eu mamãe e papai joshua terminamos de jantar eu corri rapidamente para meu

quarto fechei a porta, e me senti livre, até que abrir a
Foi como se em cada piscada de cada olho fizesse cada
janela e vi um garoto que logo fez subir meu
pessoa do mundo ficar nua. Eu tive um olhar fixo
ascendente.

naquele momento, foi quando aquele misterioso garoto olhou em minha direção. Fechei as janelas e fiquei totalmente nua, não sabia o que fazer, eu era apenas uma garota de dezesseis anos, mas com uma mente de trinta. Sabia tudo sobre meu corpo, meus seios, minha vagina, e as vezes passava horas me olhando nua no espelho. O fato é que era uma beleza incomparável. Naquela mesma noite, apaguei as luzes e algo naquele garoto me fez perceber algo que naquele momento nunca compreenderia... Já as 6h da manha estava de pé, e me arrumei para o meu primeiro dia da escola, descii as escada antiga, e eu mesma fiz o café da manha para minha querida família! depois daquilo não aconteceu nada de alarmante, porém quando sai de casa e chegando perto de escola vi o misterioso garoto, que vi na noite anterior com um grupo de caras de barra pesada, como? Um muro tão lindo, e ensolarado, mudou para escuridão que fez toda minha concepção sobre aquele garoto... Dentro da sala, fui obrigada a dizer meu nome, pra tantas pessoas, essa parte quero deletar da

minha vida, tantos rostos feios. Eu não fui tão egoísta
mas naquele momento eu estava na beira do abismo, ou
na minha vida
eu caía para o lado do egoísmo, ou da compaixão. Mas
isso apenas acontecerá no meio da história! No
termo da última aula, resolvi sair as pressas. Queria
que as pessoas me vissem com um mulher ocupada.
Já pelo lado de fora vi o tal garoto e resolvi nem olhar
para ele. Andando em pequenos passos, ele me olhou,
pode ter certeza que ele me desejava! Ele subiu a
sombram celha direita, então derrubei um lenço e saí
as pressas! Achei interessante grudar meu número de
telefone na minha echarpe. Jogo de mestre, só os
poucos tem essa criatividade. Quando cheguei em
casa joshua havia feito bagunça no meu quarto. -Meu
Deus Meleque. No final das contas aquele garoto
sempre arrumava as suas coisas... Subi aquelas
malditas escadas que dava vontade de subir correndo
e se jogar, para morrer, para nunca mais subir elas.
Porém quem pensou que uma simples mensagem no
meu celular poderia mudar a minha vida naquela
altura do campeonato . A mensagem de um garoto
dizendo! -Olhe pela janela... Claro que não pensei
duas vezes, subi as escadas, as pressas, porém quase
caí pelo nervosismo. Mas como? Havia desejado
minha morte a quase dois minutos atrás.

